

Comportamento sexual de garanhão da raça de pantaneira em monta natural

JOSÉ ROBSON B. SERENO¹, MIRANE.S. COSTA², BENEDITA M. RODRIGUES²,
MARCOS TADEU B.D. ARAÚJO², MACIEL A. FERREIRA², FABIANA T.P.S. SERENO³ E
WALDOMIRO BARIONI JÚNIOR⁴.

¹ sereno@cpac.embrapa.br; Embrapa Cerrados, Planaltina, DF;

² Embrapa Pantanal, Corumbá, MS;

³ Universidade de Brasília, Brasília, DF;

⁴ Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

Este trabalho teve como objetivo realizar observações do comportamento sexual de eqüinos em monta natural a campo. Utilizaram-se um garanhão e 30 éguas, da raça Pantaneira, em estação de monta (EM) com duração de 90 dias (Novembro a Janeiro) no Pantanal. As observações foram realizadas de acordo com o método focal, anotando-se todas as manifestações sexuais realizadas pelo garanhão a cada meia hora. Utilizaram-se seis observadores montados a cavalo, distribuídos em intervalos de 6h/dia durante 21 dias ininterruptos. Os resultados revelaram não haver diferença significativa ($P=0,108$) entre períodos de monta, sendo 25,64%, 18,66%, 27,33% e 28,18%, para os períodos da manhã, tarde, entardecer e noite, respectivamente. Observou-se taxa de prenhez de 80% nos primeiros 21 dias da estação de monta, indicando que o garanhão da raça Pantaneira suporta uma relação garanhão: égua superior a 1:30 em uma EM de 120 dias de duração sem causar prejuízos a fertilidade geral do rebanho.

Palavras-chave: Comportamento sexual. Garanhão. Pantanal.

O efeito do cuidado infantil em orçamentos de atividade de micos-leões-dourado selvagem na Reserva Biológica Poço das Antas, Brasil

JENNIFER M. SIANI¹ E JAMES M. DIETZ^{1,2}

¹Behavior, Ecology, Evolution, and Systematics Program, University of Maryland, College Park, MD 20742-4415, USA;

²Department of Biology, University of Maryland.

Os orçamentos de atividades são informativos porque podem refletir limitações em tamanho de corpo ou exigências energéticas e podem indicar padrões de investimento individual em sobrevivência ou reprodução. Investigamos o efeito do cuidado infantil em orçamentos de atividade de mico-leões-dourado selvagens (*Leontopithecus rosalia*; MLD). De janeiro de 2004 a dezembro de 2005, dados de comportamento foram coletados usando amostragem focal em 5 grupos de MLD. Em média, MLD usou 42,7% do tempo comendo ou procurando frutas e